

FOCO
NOS ESTADOS

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul
GOVERNO PRESENTE

APRESENTA

EstúdioFolha
projetos patrocinados

INVESTIMENTO MUDA ECONOMIA DO MS

A agropecuária é a base da economia de Mato Grosso do Sul, sendo responsável por 82,7% de seu Produto Interno Bruto, segundo o IBGE. O Estado sabe, porém, que terá de diversificar sua matriz econômica para continuar a crescer e já caminha nessa direção. Não dando as costas para o campo, mas fazendo dele um ponto de partida para mais riqueza.

"Mato Grosso do Sul continuará sendo um grande exportador de commodities, mas vamos desenvolver também a agroindústria. Manteremos uma política de benefícios fiscais para isso porque uma economia mais diversificada é bem mais sólida", afirma o governador Reinaldo Azambuja (PSDB), ele também um produtor rural.

Alição de casa já começou a ser feita. Houve enxugamento da máquina para ganhar eficiência (hoje são apenas 10 secretarias), redução de burocracia e a criação de um ambiente favorável aos negócios - licenças ambientais simples que demoravam em média três anos hoje podem sair em meses; a meta para a abertura de uma empresa na Junta Comercial é de cinco dias, em vez dos 180 anteriores; a informatização de processos facilitou a emissão de notas e a contabilidade de empresas e produtores rurais.

"Há uma enorme competição no mundo, e os investidores querem um Estado confiável e eficiente. É o que oferecemos", afirma Eduardo Correa Riedel, secretário de Governo e Gestão Estratégica.

O sucesso aparece em números. Nos últimos dois anos, o Estado atraiu R\$ 41 bilhões em investimento privado. Na capital, Campo Grande, a ADM constrói a maior processadora de proteína texturizada de soja do mundo, com investimento de R\$ 700 milhões. Em Dourados, haverá uma indústria de esmagamento de soja. Em Maracaju, os chineses investiram também R\$ 700 milhões para processar milho e produzir amido, glicose, maltose, óleo e ácido cítrico, entre outros.

O reflorestamento com eucaliptos, que já garante ao Estado o posto de maior polo de celulose do mundo, está sendo usado para a fabricação de MDF, que deve atrair a indústria moveleira.

"Queremos transformar o Mato Grosso do Sul no supermercado do Brasil e do mundo. Os produtos devem sair daqui direto para o consumo", afirma Jaime Verruck, secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar. "E já falávamos isso antes de o presidente argentino, Mauricio Macri, dizer o mesmo da Argentina em recente viagem à China."

Há muito espaço para seguir nessa direção. Por exemplo, 99,7% das quase 129 mil toneladas de carne bovina exportadas pelo Estado saem in natura. Apenas 0,3% é industrializada.

O Estado quer atuar como facilitador de novos investimentos, seja com a ampliação da infraestrutura de transporte e logística, seja com financiamento. O MS tem, por meio do Fundo de Crédito do Centro-Oeste (um fundo federal), R\$ 2,3 bilhões em linhas de crédito do Banco do Brasil para quem quiser produzir no Estado, com juros convulsivos de 7,5% ao ano.

MENOS PASTOS E CARNE DE MELHOR QUALIDADE

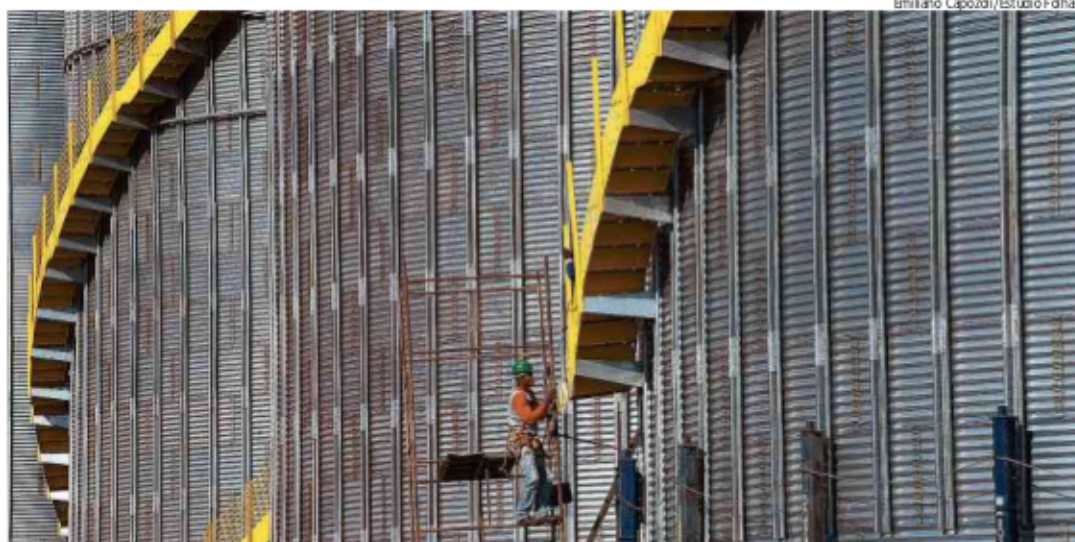
Mato Grosso do Sul criou dois programas de incentivos fiscais para reduzir a área destinada à pecuária e melhorar a qualidade dos produtos que chegam ao consumidor.

O primeiro chama-se Terra Boa e pretende recuperar grandes áreas degradadas de pastagem com o uso de agricultura ou reflorestamento. No lugar do gado solto, plantações de milho ou soja, por exemplo, num processo que integra lavoura e pecuária ou lavoura, pecuária e floresta.

O Estado tem cerca de 8 milhões de hectares de pasto degradado. A meta é recuperar 2 milhões em dois anos. Além de uma questão econômica (essas áreas têm hoje baixa produtividade), há ganhos ambientais, uma vez que a área plantada ajuda no sequestro de carbono.

O segundo programa se chama Precoce MS. Ele também dá desconto no ICMS para produtores que comprovarem boas práticas sanitárias e ambientais no manejo de rebanhos e abaterem os animais precoces com até 18 meses.

A meta do Estado é se consolidar como o produtor da melhor carne bovina do país.



Construção de silos que poderão armazenar 1,1 milhão de sacas de milho ou soja na cidade de Sidrolândia



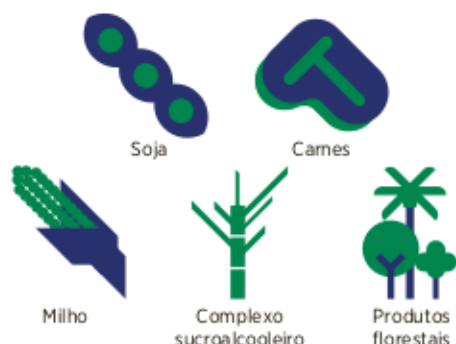
Soja armazenada em silos-bolsa em Dourados, cidade que vai ganhar uma empresa de beneficiamento do produto



Caminhão de descarrega carga de milho em cooperativa de grãos na cidade de Dourados; Estado procura diversificar sua economia

DE MATO GROSSO DO SUL PARA O MUNDO...

Principais produtos exportados pelo Estado



... DO MUNDO PARA O MATO GROSSO DO SUL



Fonte - Governo estadual

EstúdioFolha
projetos patrocinados

Ateliê de produção de conteúdo para estratégia de marcas e mercado publicitário em todas as plataformas | ESTUDIO.FOLHA.COM.BR